

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

EFICIÊNCIA DE FUNGICIDAS E DE FOSFITOS NA INCIDÊNCIA E SEVERIDADE DA FERRUGEM E DA CERCOSPORIOSE DO CAFEIEIRO.

BRTL Paiva; LHM Fernandes; MLV Resende; Departamento de Fitopatologia, UFLA, Lavras, MG, Brasil. E-mail: paivabr@hotmail.com

Com o aumento na demanda pelo café, seu cultivo vem se mostrando sempre crescente. Entretanto a cultura ainda apresenta problemas que contribuem para a redução de sua produção. Entre esses problemas podendo destacar uma série de doenças, como a cercosporiose (*Cercospora coffeicola*) e a ferrugem do cafeeiro (*Hemileia vastatrix*). Dessa forma a aplicação de fungicidas é essencial para controlar essas enfermidades. Entre os fungicidas recomendados para o controle, encontram-se os protetores e os sistêmicos. Entretanto vem crescendo o estudo do uso de fosfitos no controle destas doenças.

Por estes motivos o experimento foi desenvolvido com o objetivo de avaliar a eficiência de diferentes fungicidas e fosfitos na incidência e severidade da cercosporiose e da ferrugem do cafeeiro.

O ensaio foi conduzido na Fazenda Cascavel, situada no município de Carmo da Cachoeira. A cultivar utilizada foi a Mundo Novo. O espaçamento foi de 0,80 x 4,00m, proporcionando uma densidade de plantio de 3125 plantas por hectare. As pulverizações foram realizadas com auxílio de um atomizador com bomba centrífuga, sendo o volume de calda aplicado de 230 l/ha para os produtos via foliar. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com 7 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos foram: (1) Hortifós (500 mL/100L), (2) Fulland (500 ml/100L), (3)Phytogard Mn (333 mL/100L), (4) Amistar (100g/ha), (5) Opera (1,5L/ha), (6) Sphere (1L/ha) e (7) testemunha. As pulverizações foram realizadas de acordo com a recomendação de cada produto. A todos os tratamentos foi adicionado o adjuvante Nimbus (0,5%). A parcela total do experimento constituiu-se de 10 plantas sendo que na parcela útil foram consideradas as 6 plantas centrais. As avaliações foram feitas mensalmente, avaliando-se três ramos marcados no terço médio da planta. A testemunha consistiu de plantas não tratadas.

Resultados e Conclusões

Os tratamentos a base dos fungicidas T1, T2 e T3 obtiveram um melhor efeito, tanto na incidência quanto na severidade das doenças em relação aos outros tratamentos, mostrando serem promissores no controle das doenças dos cafeeiros. Os tratamentos a base de Fosfitos foram superiores a testemunha porem não tiveram um efeito satisfatório, sendo que a incidência de ferrugem ficou acima de 15% e a incidência da cercosporiose acima de 20%.

Tabela 1. Severidade e incidência da cercosporiose e da ferrugem do cafeeiro submetido a diferentes controles. UFLA, Lavras/MG, 2008

Tratamento	Cercospora		Ferrugem	
	Severidade	Incidência	Severidade	Incidência
1-Amistar + Piori Xtra	0,22c	9,1c	0,02c	0,8c
2-Cantus + Opera	0,28c	9,41c	0,02c	0,8c
3-Folicur + Rovral + Sphere	0,33c	10,6c	0,05c	1,4c
4-Phitogard Mn	0,74b	22,6b	0,54b	16,2b
5-Hortifós	0,69b	21,2b	0,59b	17,24b
6-Fuland	0,62b	19,4b	0,93b	25,69b
7-Testemunha	1a	29,6a	1,62a	38,57a

*Médias seguidas da mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-knott ($<0,05$).